**DESVENDANDO A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS ALTERNATIVOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE HOMEOPATIA E FITOTERAPIA NA MEDICINA VETERINÁRIA**

ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza¹\*; CHAGAS, Camila Fernanda das².

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC–Conselheiro Lafaiete, MG, 2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG.\*E-mail: viniosouza@outlook.com*

**RESUMO:** Foi realizada uma revisão da literatura sobre o uso da homeopatia e fitoterapia no tratamento de doenças em animais. A homeopatia utiliza doses infinitesimais de substâncias para estimular o sistema imunológico, enquanto a fitoterapia utiliza extratos de plantas para tratar doenças. Embora ambas as terapias sejam comumente usadas no tratamento animal, há uma falta de estudos científicos que avaliem sua eficácia e segurança. Será feito uma comparação de estudos encontrados que utilizaram a homeopatia ou fitoterapia em cães. Ambos os estudos constataram que a homeopatia e a fitoterapia obtiveram melhores resultados na melhora da condição dos animais. No entanto, esses estudos têm limitações em termos de tamanho da amostra e metodologia, e mais pesquisas são necessárias para confirmar seus resultados e avaliar a segurança e eficácia desses tratamentos em animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** animais, comparação, eficácia, remédios naturais, osteoartrite.

**INTRODUÇÃO:**

O tema abordado neste trabalho é a comparação da eficácia da homeopatia e da fitoterapia na medicina veterinária. A homeopatia e a fitoterapia são formas alternativas de tratamento que utilizam remédios naturais para curar diversas doenças em animais. Apesar de serem frequentemente usados na prática clínica, há uma carência de estudos científicos que avaliam a eficácia desses tratamentos em animais. Nesse contexto, este texto apresentará dois estudos realizados em cães, um com osteoartrite e outro com dermatite atópica, comparando o efeito desses tratamentos em relação a um grupo de controle placebo. Esses estudos são importantes porque a osteoartrite e a dermatite atópica são doenças que afetam muitos animais, e a escolha do tratamento adequado pode melhorar significativamente sua qualidade de vida. Os resultados desses estudos sugerem que a homeopatia e a fitoterapia podem ser mais eficaz no tratamento de certas doenças em animais do que o tratamento convencional. No entanto, é importante ressaltar que são necessárias mais pesquisas para confirmar esses resultados e avaliar a segurança desses tratamentos em animais. Além disso, é importante salientar que a escolha do tratamento adequado deve ser baseada em uma avaliação individualizada do animal, levando em consideração a gravidade da doença, a idade, a raça e outros fatores relevantes. Portanto, este trabalho busca contribuir para o avanço do conhecimento na área da medicina veterinária, fornecendo informações relevantes sobre a eficácia da homeopatia e da fitoterapia em cães com osteoartrite e dermatite atópica, e enfatizando a importância da pesquisa e da avaliação individualizada para a escolha do tratamento mais adequado para cada animal.

**REVISÃO DE LITERATURA:**

A homeopatia e a fitoterapia são dois tipos de medicina alternativa que utilizam remédios naturais para tratar diversas doenças. Enquanto a homeopatia se baseia em doses infinitesimais de substâncias para estimular o sistema imunológico e ajudar o corpo a curar a si próprio, a fitoterapia utiliza extratos de plantas e ervas para tratar as doenças (Lees et al., 2017; Tresch et al., 2019).

No que diz respeito ao tratamento de animais, tanto a homeopatia quanto a fitoterapia são comumente utilizadas. No entanto, há uma escassez de estudos científicos que avaliam a eficácia desses tratamentos em animais. Embora muitos donos de animais relatem resultados positivos, é importante que mais pesquisas sejam conduzidas para avaliar a eficácia e a segurança desses tratamentos (Hellec, Manoli & Joybert, 2021).

A osteoartrite (OA) em cães é uma condição comum que causa dor e inflamação nas articulações. Tradicionalmente, o tratamento dessa condição envolveu o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), como aspirina e ibuprofeno, que são eficazes na eliminação da dor, mas não na reparação da cartilagem. No entanto, é importante observar que o uso crônico de AINEs foi associado a vários efeitos colaterais, incluindo sangramento gastrointestinal (GI) e disfunção renal e hepática, levando a preocupações sobre sua segurança a longo prazo (Bland, 2015).

No entanto, novas abordagens terapêuticas estão sendo exploradas para o tratamento da OA em cães, incluindo a homeopatia e a fitoterapia. Um estudo menciona o uso de uma preparação homeopática combinada (HCP) chamada Zeel® para tratar a OA em cães. Embora a homeopatia tenha sido estudada em humanos com OA, havia uma falta de pesquisa específica em cães até este estudo. Os resultados desse estudo sugerem que o Zeel® pode ser eficaz no alívio da dor e na melhora da função articular em cães com OA, sem os efeitos colaterais associados aos AINEs (HIELM-BJÖRKMAN et al., 2009; Moreau et al., 2014; Bland, 2015;)

Outro estudo menciona o uso de extratos naturais, como harpagosídeo e extratos de *Boswellia serrata*, que mostraram eficácia no alívio dos sintomas da OA em humanos e cães. Um ensaio randomizado controlado por placebo avaliou um produto de saúde natural em cães com OA e constatou que melhorou significativamente a mobilidade e a qualidade de vida dos cães, sem efeitos colaterais adversos significativos (Moreau et al., 2014).

Portanto, ao comparar o tratamento convencional da OA com AINEs, que pode apresentar riscos de efeitos colaterais, com abordagens alternativas como a homeopatia e a fitoterapia, os estudos indicam que essas terapias alternativas podem ser uma opção eficaz e segura para aliviar a dor e melhorar a qualidade de vida dos cães com OA. No entanto, é importante notar que mais pesquisas são necessárias para confirmar esses resultados e entender melhor os benefícios e limitações dessas abordagens terapêuticas em cães com AO (Moreau et al., 2014; Bland, 2015)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Embora muitos donos de animais relatem resultados positivos com a homeopatia e a fitoterapia, a falta de evidências científicas sólidas torna difícil determinar sua eficácia e segurança em animais. Embora alguns estudos preliminares sugiram que a homeopatia e a fitoterapia podem ser mais eficazes do que o tratamento padrão de certas doenças em cães, como a osteoartrite é importante destacar que esses estudos são limitados em termos de tamanho da amostra e metodologia. Sendo assim, são necessárias mais pesquisas com maior rigor metodológico para confirmar esses resultados e avaliar a eficácia e a segurança desses tratamentos em animais. Deve-se salientar que o uso do tratamento alternativo deve ser sempre avaliado em função do individuo e seu caso, isso porque muitas plantas e substâncias podem ser tóxicas para os animais. Assim, a automedicação pode levar a efeitos adversos e até mesmo a complicações graves na saúde dos animais. Em resumo, embora a homeopatia e a fitoterapia possam ser promissoras no tratamento de doenças em animais, a falta de evidências científicas sólidas e a necessidade de supervisão adequada indicam que esses tratamentos devem ser abordados com cautela, visto que a maioria dos homeopatas não publicam resultados negativos. Ademais, é importante que sejam realizados mais estudos clínicos com maior rigor metodológico para que se possa determinar a eficácia e a segurança desses tratamentos em animais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

# HIELM-BJÖRKMAN, Anna; TULAMO, Riitta-Mari; SALONEN, Hanna; RAEKALLIO, Marja. Evaluating Complementary Therapies for Canine Osteoarthritis—Part II: A Homeopathic Combination Preparation (Zeel®), Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, v. 6, n. 4, 2009.

BLAND, Stephanie D. Canine Osteoarthritis and Treatments: A Review, Veterinary Science Development, v. 5, n. 2, 2015.

HELLEC, Florence; MANOLI, Claire; JOYBERT, Manon de. Alternatives Medicines on the Farm; A Study of Dairy Farmers’ Experiences in France. Frontiers in Veterinary Science, v. 8, p. 563957, 2021.

LEES, Peter; CHAMBERS, Delores; PWLLIGAND, Ludovic; et al. Comparison of veterinary drugs and veterinary homeopathy: Part 1. The Veterinary record, v. 181, n.7, p. 170-176, 2017.

# MOREAU, Maxim; LUSSIER, Bertrand; PELLETIER, Jean-Pierre; et al. A medicinal herb-based natural health product improves the condition of a canine natural osteoarthritis model: A randomized placebo-controlled trial, Research in Veterinary Science, v. 97, n. 3, 2014.

TRESCH, Milena; MEVISSEN, Meike; MELZIG, Matthias; et al. Medicinal plants as therapeutic options for topical treatment in canine dermatology? A systematic review. BMC veterinary research, v. 15, n. 1, p. 174, 2019.